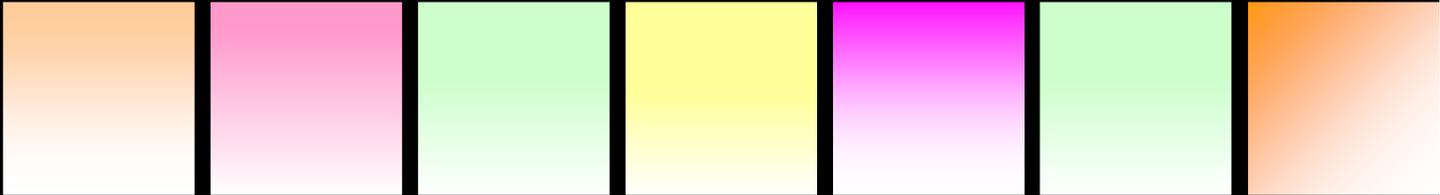


Panorama da Pesquisa em Catalogação no Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da UNESP

Plácida L. V. Amorim da Costa Santos

PGCI-FFC/Unesp





Unesp - Universidade Estadual Paulista
Faculdade de Filosofia e Ciências
Campus de Marília

1977 Curso de Graduação em Biblioteconomia

1998 Curso de Especialização

Uso estratégico das Tecnologias em Informação

2001 Mestrado Acadêmico em Ciência da Informação

Informação, Tecnologia e Conhecimento

2003 Curso de Graduação em Arquivologia

2005 Doutorado em Ciência da Informação

Linha 1: Informação e Tecnologia

Linha 2: Produção e Organização da Informação

Linha 3: Gestão, Mediação e Uso da Informação

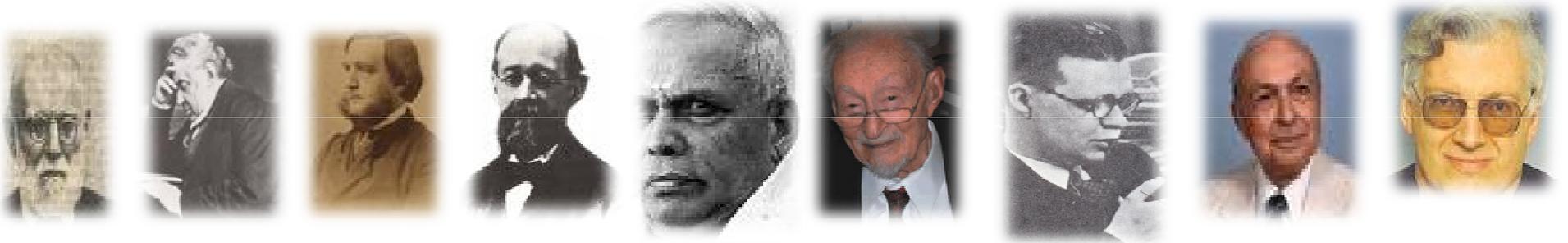


Mestrado Acadêmico: 5

Doutorado: 5



Formas de Representação, Descrição bibliográfica,
Catalogação automatizada, Metadados, Web,
Interoperabilidade, Catalogação de Assunto, Bibliotecas
digitais, MARC 21, FRBR, AACR2, RDA, Linguagem de
Marcação XML, Modelagem de bancos
de dados, Web Semântica, Arquitetura de
Metadados RDF, Conversão de registros,
Documento fotográfico, Dublin Core,
Geoprocessamento, Imagem digital,
MARCXML, Ontologia para descrição bibliográfica,
Sistema de Informação Geográfica – SIG, Análise
semântica e sintática do registro bibliográfico, Arquivos
Abertos, Descrição arquivística, Educação continuada,
Descrição museológica



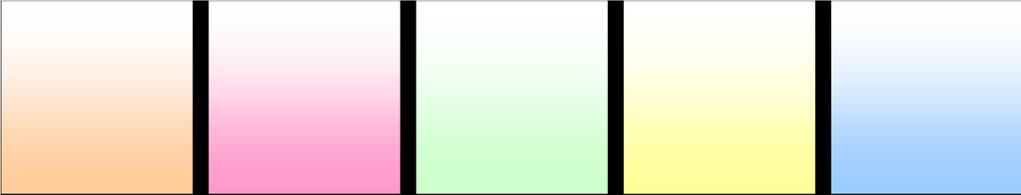
2000 – A educação continuada a distância do profissional catalogador

Autor: Ana Maria Pereira

Orientador: Plácida L. V. A. da Costa Santos

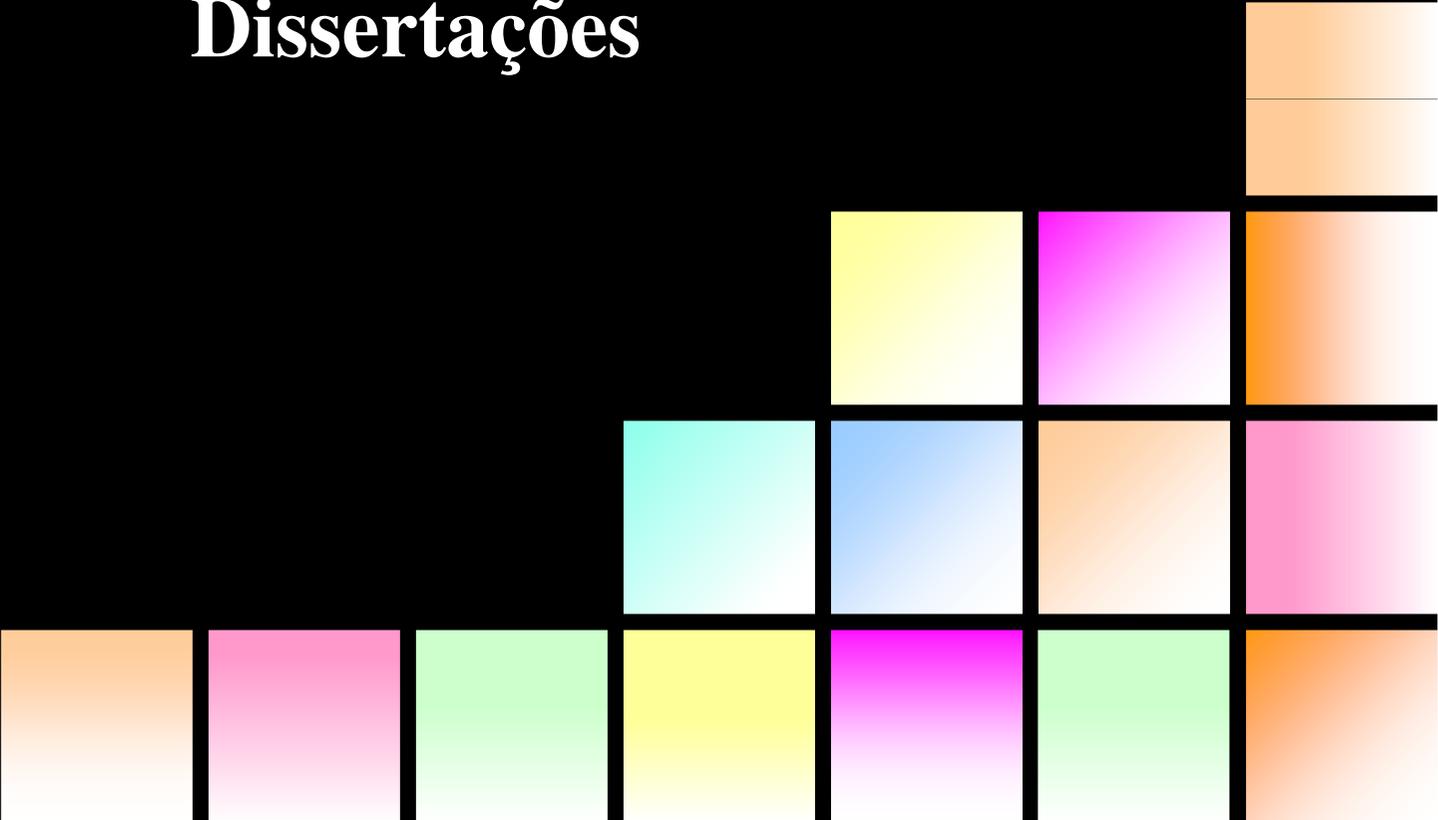
Educação continuada à distância mediada por computador para catalogadores. Uma proposta de capacitação que considera a catalogação como um processo para além da construção do registro bibliográfico.





Catálogo Descritiva

Dissertações



2002 – Metadados para a descrição de recursos da Internet: o padrão Dublin Core, aplicações e a questão da interoperabilidade

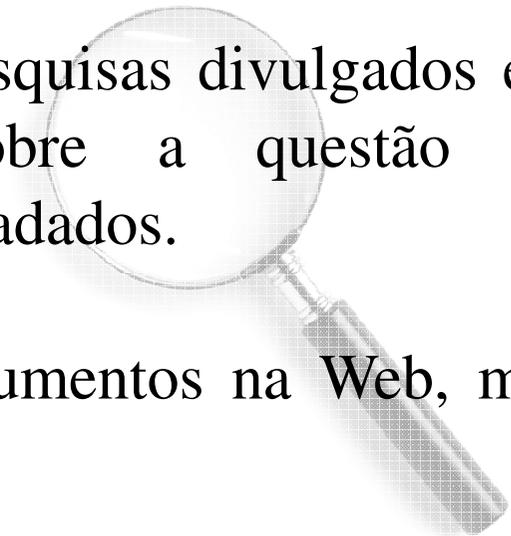
Autor: José C. A. Gracio

Orientador: Plácida L. V. A. da Costa Santos

Estudo sobre padrão de metadados Dublin Core e o conceito de metadados.

Análise da aplicação dos padrões projetos de pesquisas divulgados em revistas científicas.. Uma abordagem sobre a questão da interoperabilidade proporcionada pelo uso de metadados.

Ênfase ao padrão DC, criado para localizar documentos na Web, mas utilizado para a descrição de recursos.



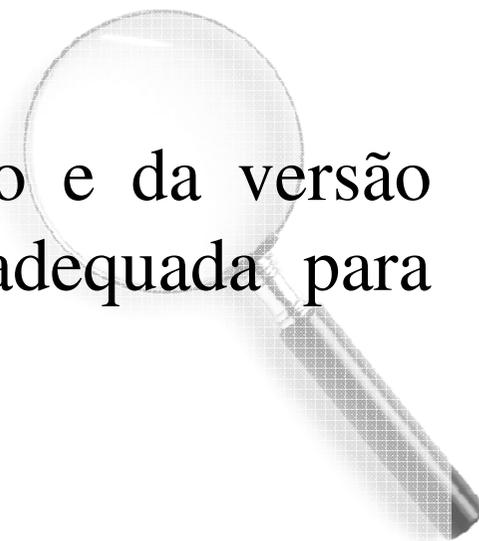
2003 – **XML na Ciência da Informação:** uma análise do MARC 21

Autor: Marcos A. Siqueira

Orientador: Plácida L. V. A. Costa Santos

Importância da linguagem XML para a Ciência da Informação

Estudo sobre as Formas de Representação e da versão MARC 21 em XML como ferramenta adequada para representação documentária.



2005 – **Web Semântica**: uma análise focada no uso de metadados

Autor: Rachel C. V. Alves

Orientador: Plácida L. V. A. da Costa Santos

Aspectos que permeiam a construção da Web Semântica e a relação com a Ciência da Informação.

Uso e aplicação de metadados para a representação de recursos informacionais.

Caracterização da linguagem de marcação XML – eXtensible Markup Language, e sua importância para a estruturação dos recursos informacionais na Web Semântica. E da arquitetura de metadados, RDF – Resource Description Framework, para o estabelecimento da interoperabilidade sintática, estrutural e semântica.

Metadados como elementos essenciais para a construção da Web Semântica.

2006 – **Catálogo e descrição de documentos fotográficos em bibliotecas e arquivos:** uma aproximação comparativa dos códigos AACR2 e ISAD(G)

Autor: Ana Cristina Albuquerque

Orientador: Eduardo Ismael Marañon Murguia

Comparação entre as normas utilizadas para a descrição de documentos da biblioteconomia (AACR2) e as normas descritivas da arquivologia (ISAD(G)).

Conceito de documento fotográfico para as duas áreas.



2006 – **Sistemas de informações geográficas:** elementos para o desenvolvimento de bibliotecas digitais geográficas distribuídas

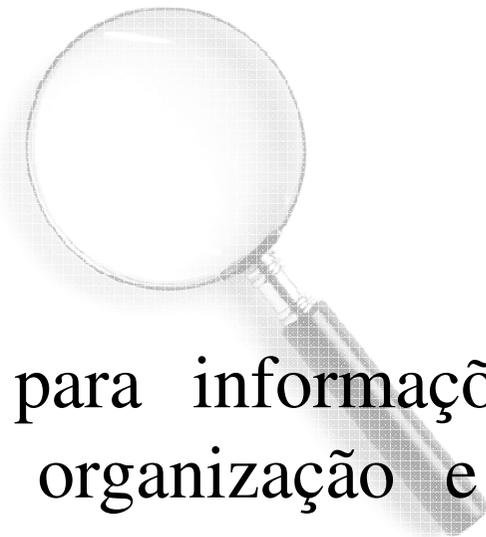
Autor: Marcel S. Silva

Orientador: Silvana A. Borsetti G. Vidotti

Arquitetura para a construção de uma Biblioteca Digital Geográfica Distribuída, utilizando os padrões e os conceitos da Ciência da Informação juntamente com o Geoprocessamento.

Conceitos de bibliotecas digitais.

Análise dos padrões de metadados para informações geográficas e geo-ontologias para a organização e a recuperação da informação geográfica.



2006 – **MARC XML**: um padrão de descrição para recursos
informativos em Open Archives

Autor: Adriana N. Flamino

Orientador: Plácida L. V. A. da Costa Santos

Adequação do formato MARCXML suas vantagens e flexibilidade para a descrição de recursos informativos nos Arquivos Abertos como um padrão de metadados completo que possibilitaria a interoperabilidade entre sistemas heterogêneos de informação.



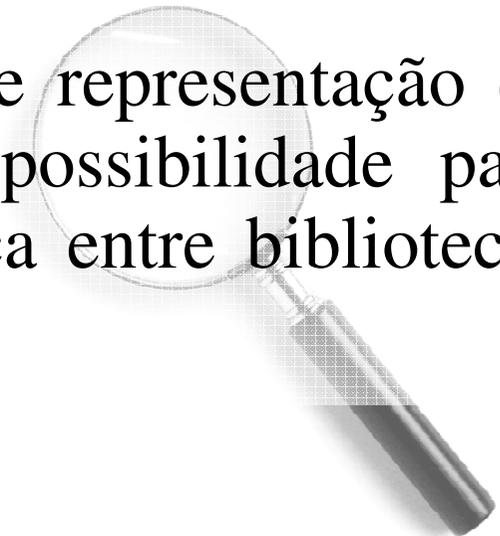
2008 – Padrões de representação e descrição de recursos informacionais em bibliotecas digitais na perspectiva da ciência da informação: uma abordagem do MarcOnt Initiative na era da web semântica

Autor: Fabiano F. Castro

Orientador: Plácida L. V. A. da Costa Santos

Métodos e ferramentas tecnológicas disponíveis para a descrição de recursos informacionais no contexto das bibliotecas digitais e da *Web*.

O MarcOnt Initiative, como um padrão de representação da informação (forma e conteúdo) e uma possibilidade para proporcionar a interoperabilidade semântica entre bibliotecas digitais e outros sistemas de informação.



2008 – **Catálogo descritiva no século XXI:** um estudo sobre o RDA

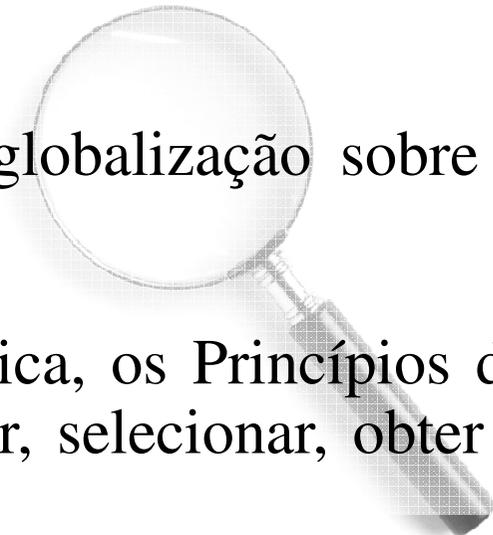
Autor: Rosa M. R. Corrêa

Orientador: Plácida L. V. A. da Costa Santos

O novo esquema para elaborar a descrição bibliográfica - Resource Description and Access (RDA) - comparado às dimensões apresentadas pela IFLA nos encontros de especialistas em catalogação e, as necessidades informacionais das bibliotecas, em diferentes ambientes.

Impacto do desenvolvimento tecnológico e da globalização sobre a catalogação descritiva.

RDA como esquema para a descrição bibliográfica, os Princípios de Catalogação e as funções do catálogo: identificar, selecionar, obter e navegar.



2009 - **Documentação museológica:** uma reflexão sobre o tratamento descritivo do objeto no Museu Paulista

Autor: Silvia N. Yassuda

Orientador: Eduardo Ismael Marañon Murguia

Análise da representação descritiva utilizada no Museu Paulista, a partir da ficha catalográfica para objetos, no tratamento documental do Museu.



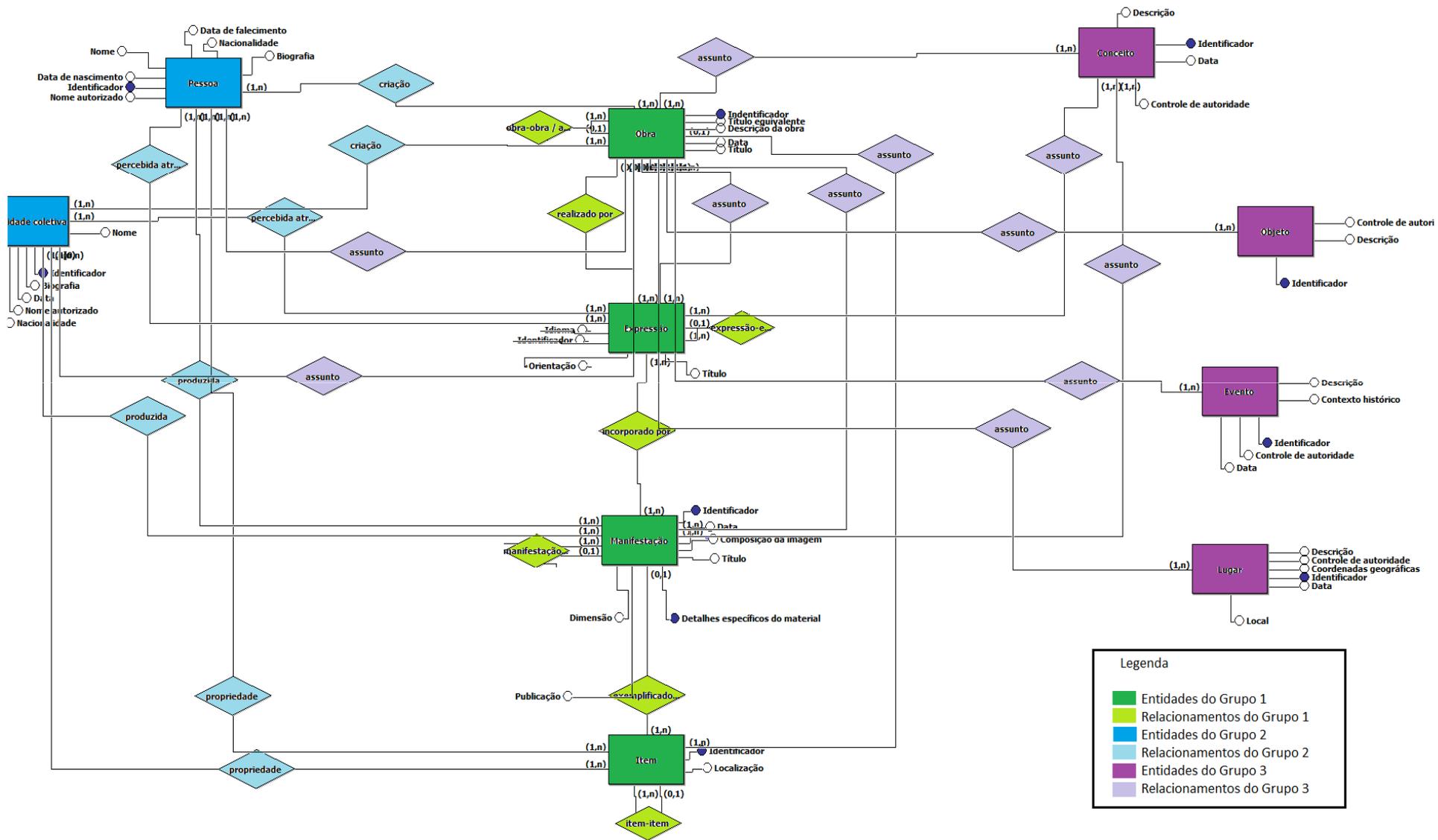
2012 – **Representação, recuperação, uso e reuso da imagem digital**

Autor: Ana Carolina Simionato

Orientador: Plácida L. V. A. da Costa Santos

Construção de um modelo de atributos definidos, com base no modelo FRBR Entidade – Relacionamento, compreendendo as necessidades de representação da imagem digital e garantindo a interoperabilidade com dados EXIF (Exchangeable Image File Format).





Pessoa (Entidade do Grupo 1)

- Nome
- Data de nascimento
- Identificador
- Nome autorizado
- Data de falecimento
- Nacionalidade
- Biografia

Idade coletiva (Entidade do Grupo 2)

- Nome
- Identificador
- Biografia
- Data
- Nome autorizado
- Nacionalidade

Obra (Entidade do Grupo 1)

- Identificador
- Título equivalente
- Descrição da obra
- Data
- Título

Expressão (Entidade do Grupo 1)

- Identificador
- Idioma
- Identificador
- Orientação
- Título

Manifestação (Entidade do Grupo 1)

- Identificador
- Data
- Composição da imagem
- Título
- Dimensão
- Detalhes específicos do material

Item (Entidade do Grupo 1)

- Identificador
- Localização

Conceito (Entidade do Grupo 3)

- Identificador
- Data
- Descrição
- Controle de autoridade

Objeto (Entidade do Grupo 3)

- Identificador
- Controle de autori
- Descrição

Evento (Entidade do Grupo 3)

- Identificador
- Controle de autoridade
- Data
- Descrição
- Contexto histórico

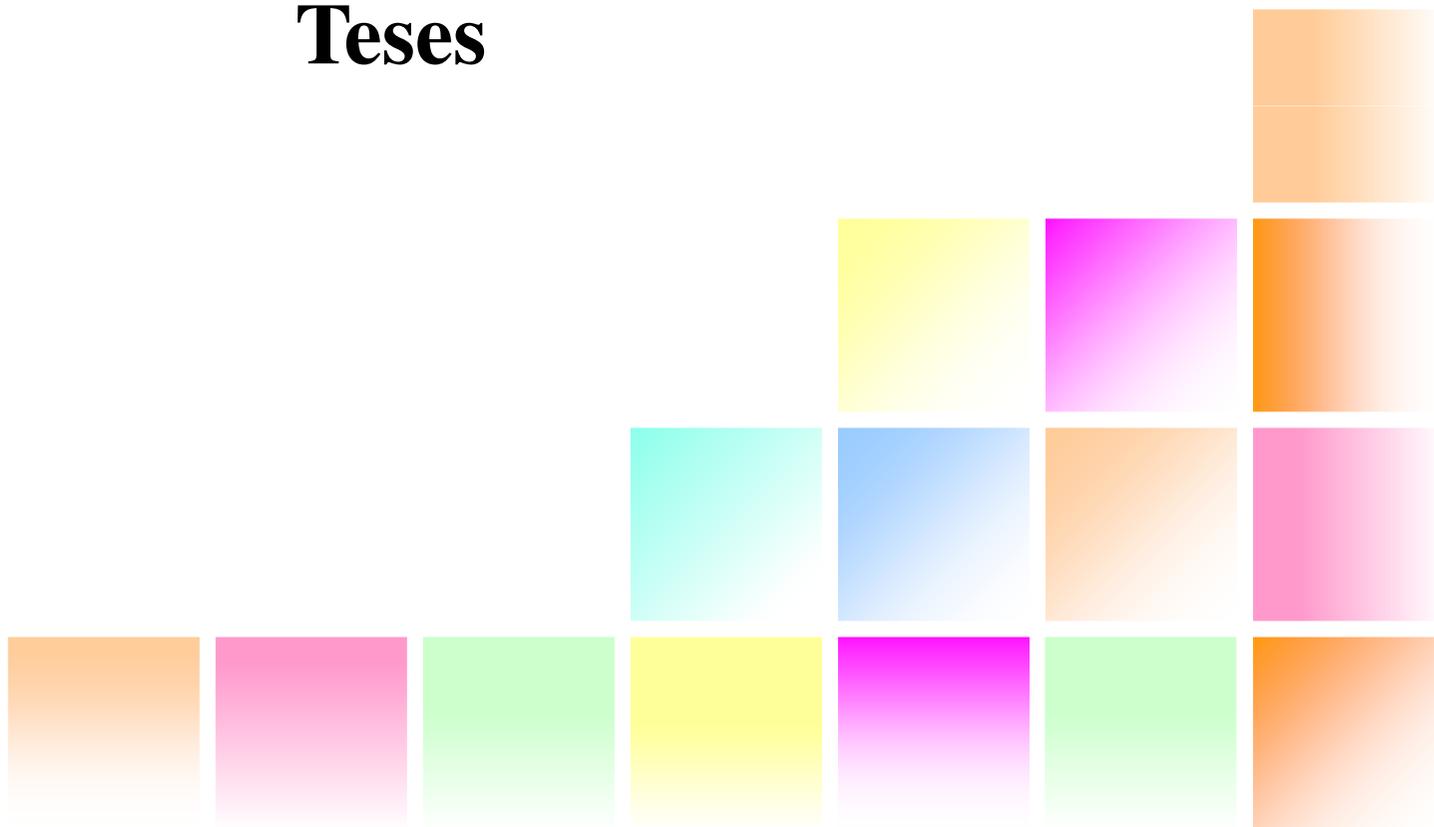
Lugar (Entidade do Grupo 3)

- Identificador
- Data
- Local
- Descrição
- Controle de autoridade
- Coordenadas geográficas



Catálogo Descritiva

Teses



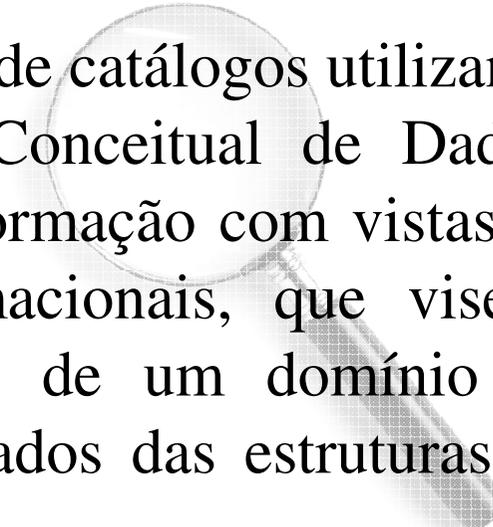
2010 – Modelos conceituais de dados como parte do processo da catalogação: perspectiva de uso dos FRBR no desenvolvimento de catálogos bibliográficos digitais.

Autor: Elvis Fusco

Orientador: Plácida L. V. A. da Costa Santos

A arquitetura conceitual, lógica e de persistência de ambientes informacionais, baseada nos FRBR e na Modelagem Entidade-Relacionamento e estendida pelos conceitos da Orientação a Objetos e

O processo de catalogação no contexto do projeto de catálogos utilizando a metodologia computacional de Modelagem Conceitual de Dados, considerando o contexto da representação da informação com vistas ao uso e à interoperabilidade de recursos informacionais, que vise a preencher a lacuna entre o projeto conceitual de um domínio de aplicação e a definição dos esquemas de metadados das estruturas de registros bibliográficos.



2010 – Metadados como elementos do processo de catalogação

Autor: Rachel C. V. Alves

Orientador: Plácida L. V. A. da Costa Santos

Categorização e análise dos instrumentos de construção padronizada de representações no âmbito do tratamento descritivo da informação e sua relação com as tecnologias de informática.

Definição dos dados referenciais (metadados) que representam o recurso informacional e as estruturas padronizadas de descrição (conjunto de dados-atributos ou metadados), atualizando o conceito de metadados e de padrões de metadados para a área de Ciência da Informação.

Análise dos tipos, dos níveis e da atribuição de metadados no domínio da Ciência da Informação e sua relação com o domínio da Web.

Metadados no domínio bibliográfico.

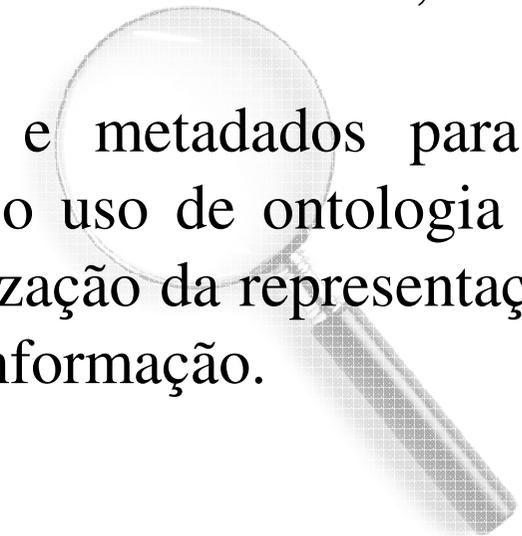
2012 – Elementos de interoperabilidade na catalogação descritiva:
configurações contemporâneas para a modelagem de ambientes
informacionais digitais

Autor: Fabiano F. Castro

Orientador: Plácida L. V. A. da Costa Santos

MarcOnt no âmbito das bibliotecas digitais e na Web e seus relacionamentos e diferenças com MARC 21, AACR2 e RDA;

Arquiteturas de metadados (RDF), FRBR e metadados para a modelagem dos ambientes informacionais e o uso de ontologia de descrição bibliográfica na garantia da padronização da representação para posterior recuperação, uso e (re) uso de informação.



2012 – **SCAN FOR MARC**: princípios sintáticos e semânticos de registros bibliográficos aplicados à conversão de dados analógicos para o formato marc21 bibliográfico –

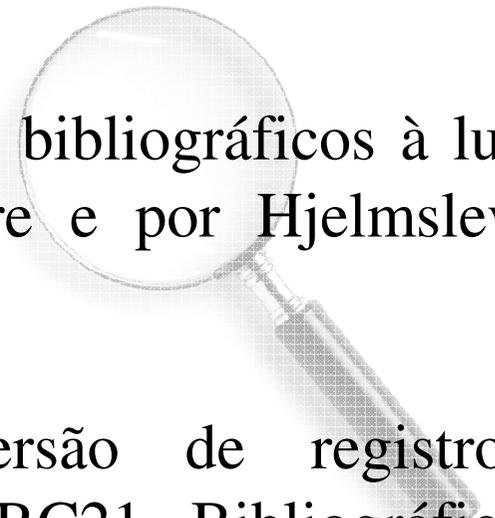
Autor: Zaira R. Zafalon

Orientador: Plácida L. V. A. da Costa Santos

Modelo teórico-conceitual de sintaxe e semântica em registros bibliográficos, a partir do estudo linguístico das manifestações da linguagem humana aplicável a um interpretador computacional voltado à conversão de registros bibliográficos ao formato MARC21 Bibliográfico.

Relação entre a sintaxe e a semântica de registros bibliográficos à luz dos aspectos linguísticos, estudados por Saussure e por Hjelmslev, aplicáveis aos meios analógicos e digitais;

Interpretação computacional voltada à conversão de registros bibliográficos analógicos para o Formato MARC21 Bibliográfico considerando os esquemas sintáticos e semânticos.





Catálogo de Assunto

Dissertações



2010 – A dimensão teórica e metodológica da catalogação de assunto.

Autor: Noemi O. Martinho

Orientador: Mariângela Spotti Lopes Fujita

Compreensão dos fundamentos conceituais da Catalogação de Assunto, oferecendo subsídios teóricos para a Catalogação de Assunto.



2010 – **O processo de análise de assunto na catalogação de documentos:** a perspectiva sociocognitiva do catalogador em contexto de Biblioteca Universitária.

Franciele M. Redigolo

Orientador: Mariângela Spotti Lopes Fujita

Análise de assunto na catalogação no contexto de Bibliotecas Universitárias com intuito de otimizar os resultados da recuperação da informação em catálogos.

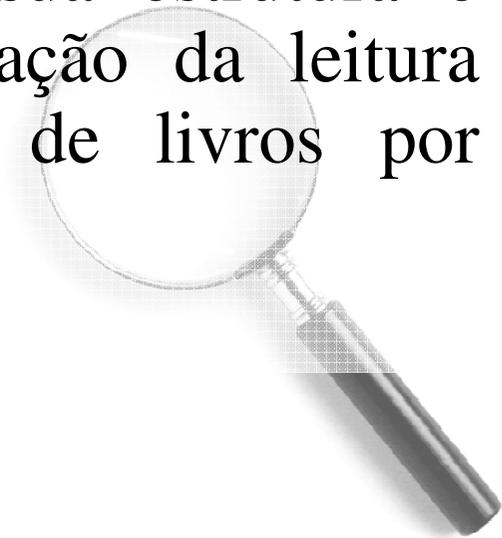


2012 – A importância da observação da estrutura textual durante a catalogação de assunto de livros científicos em bibliotecas universitárias:
uma análise realizada a partir da técnica de Protocolo Verbal.

Autor: Daniela M. Reis

Orientador: Mariângela Spotti Lopes Fujita

Catalogação de assunto de livros científicos, em bibliotecas universitárias, considerando sua estrutura e tipologia textual e o estudo de observação da leitura documentária para análise de assunto de livros por catalogadores.





Catálogo de Assunto

Teses



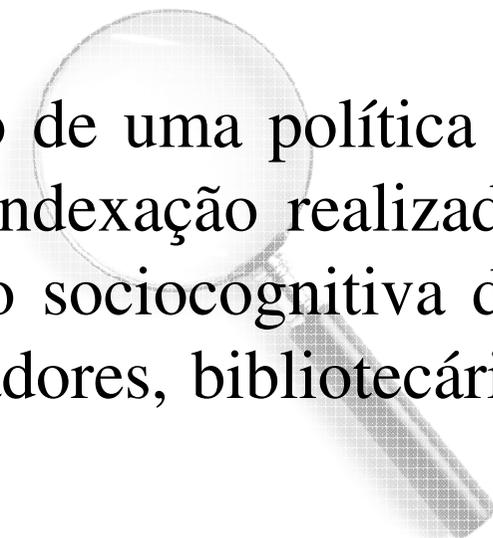
2008 – Política de indexação para construção de catálogos coletivos em bibliotecas universitárias.

Autor: Milena P. Rubi

Orientador: Mariângela Spotti Lopes Fujita

Apresentação e discussão sobre os aspectos teóricos que envolvem as divergências entre os conceitos de indexação e de catalogação de assunto;

Análise dos elementos para o estabelecimento de uma política de indexação norteadora dos procedimentos de indexação realizados em bibliotecas universitárias, a partir da visão sociocognitiva dos bibliotecários diretores, bibliotecários catalogadores, bibliotecários de referências e usuários docentes e discentes.





Catálogo Descritiva

Dissertações

Em andamento

Conversão de registros em XML para registros em MARC 21: um modelo baseado em folhas de estilo XSLT

Fabrício Silva Assumpção

Orientador: Plácida L. V. A. da Costa Santos

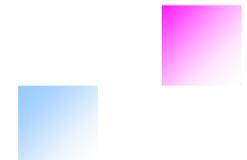
Como converter os registros exportados por sistemas de gerenciamento de bibliotecas que não oferecem os Formatos MARC 21 em registros nos Formatos MARC 21, de modo que os registros convertidos possam satisfazer os propósitos de interoperabilidade, por exemplo, em programas de catalogação cooperativa, ou de migração dos dados entre sistemas de gerenciamento de bibliotecas?

Web Semântica e suas contribuições para a Catalogação: um estudo sobre Arquiteturas de Metadados e FRBR

Renata E. da Silva

Orientador: Plácida L. V. A. da Costa Santos

Os conceitos e tecnologias propostos para a Web Semântica podem contribuir para a construção de catálogos online mais eficientes, intuitivos e interativos, tendo como base os conceitos definidos nos Functional Requirements for Bibliographic Records (FRBR).



Catálogo Descritiva

Teses

Em andamento



A proposta de um modelo lógico e conceitual de interoperabilidade dos dados imagéticos digitais

Ana Carolina Simionato

Orientador: Plácida L. V. A. da Costa Santos

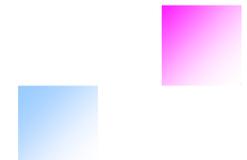
É possível construir modelo lógico e conceitual para os recursos imagéticos digitais, baseado nos princípios da Web Semântica que considere as características específicas da imagem indo além do conteúdo da informação extraído da leitura da imagem e a sua descrição em texto e que seja aplicável aos catálogos, bancos de dados e repositórios de imagens, a partir da análise da estrutura dos dados imagéticos – EXIF, EXIF GPS, IPTC, PLUS e XMP Metadata?

Análise do Perfil de metadados para informação cartográfica vetorizada como suporte à Infraestrutura Nacional de Dados Espaciais-INDE.

Cely Martins

Orientador: Plácida L. V. A. da Costa Santos

A padronização adotada no Perfil de Metadados Geoespaciais do Brasil está adequada para mapas vetorizados, no propósito de acesso ao recurso e de recuperação da informação e possibilita o intercâmbio de dados e a interoperabilidade em ambientes digitais?

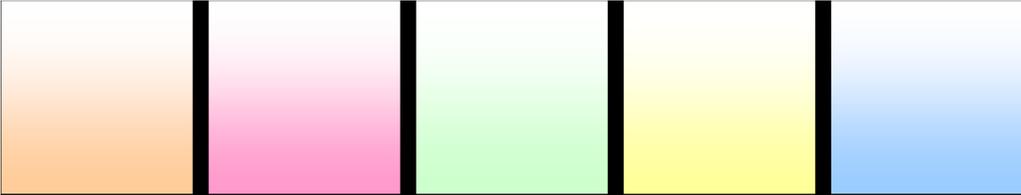


MAPEAMENTO DE METADADOS NO DOMÍNIO ARQUIVÍSTICO

Rachel C. Vesú Alves

Orientador: Plácida L. V. A. da Costa Santos

Quais as teorias, as metodologias e os instrumentos que orientam o estabelecimento de metadados no domínio arquivístico, de modo a garantir a consonância com os requisitos tecnológicos para sua consolidação no Sistema Informatizado de Gestão Arquivística de Documentos - SIGAD?



Muito Obrigada !

Plácida L. V. Amorim da Costa Santos

placida@marilia.unesp.br

PGCI-FFC/Unesp

